



2º SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS - CCHSA - UNICESUMAR PG

DIREITO À EDUCAÇÃO: IA ALIADA NA GARANTIA DO ACESSO À EDUCAÇÃO DE PESSOAS NEURODIVERGENTES

Kesia Ellen dos Santos Alves
kesiabenjamim@gmail.com

Graduando em Direito pela Universidade Estadual de Ponta Grossa – Paraná, Brasil.

Sayonara Saukoski

E-mail:sayosau@hotmail.com

Mestre em Ciências Jurídico-Civísticas pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra

Resumo: A Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação asseguram, a todas as crianças e adolescentes, o direito à educação, incluindo aqueles com necessidades educacionais específicas, como o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Essa condição neurobiológica interfere no controle de impulsos e na atenção, o que causa, muitas vezes, resultados negativos para o aluno e exige estratégias pedagógicas diferenciadas para garantir sua aprendizagem. A pesquisa bibliográfica e qualitativa utilizada neste trabalho aborda a inclusão escolar e a neurodiversidade, destacando a Inteligência Artificial (IA) como ferramenta capaz de personalizar o ensino e atender às necessidades individuais de estudantes com tais condições. O presente estudo tem como objetivo analisar a IA como aliada à garantia do acesso à educação, evidenciando a importância de políticas e práticas pedagógicas que integrem tecnologia e ética, de maneira a assegurar o pleno direito à educação dos estudantes com TDAH.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Educação Inclusiva, TDAH, Direito à Educação.

Introdução

Conforme os artigos 205 e 208 da Constituição Federal, é outorgada a garantia do acesso à educação e a obrigatoriedade do ensino dos 4 aos 17 anos de idade. Ressalta-se que esses artigos estabelecem o dever da família e do Estado para a garantia da educação básica, o que inclui crianças e adolescentes com necessidades específicas.

Segundo a Associação Brasileira do Déficit de Atenção (ABDA), o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico que interfere na atenção e no controle de impulsos, o que acaba exigindo estratégias diferenciadas para garantir o acesso à educação (Leme, 2019).

O uso da Inteligência Artificial (IA) proporciona a personalização do ensino e da aprendizagem, tendo em vista as preferências e dificuldades de cada aluno (Vicari,

2º SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS - CCHSA - UNICESUMAR PG

n.d., p. 2). Assim, por meio da implementação da IA, existe a possibilidade de criar um contexto escolar adequado para estudantes com Transtorno de Déficit de Atenção.

Nesse contexto, surge o questionamento: como a Inteligência Artificial pode ajudar na concretização do direito à educação para pessoas com TDAH? Diante dos problemas que o sistema educacional brasileiro enfrenta diariamente, este assunto torna-se relevante de ser analisado.

Objetivos

Este trabalho busca compreender de que forma a Inteligência Artificial pode contribuir como uma ferramenta de apoio ao ensino de crianças e adolescentes com TDAH, favorecendo práticas mais inclusivas. Assim como garante a Constituição Brasileira o direito à educação, o uso da IA pode promover um ambiente escolar inclusivo e acessível.

Portanto, espera-se despertar o interesse, por parte de educadores e profissionais da área de ensino, pela adesão ao uso da Inteligência Artificial em prol de fornecer um aprendizado personalizado, adequado e efetivo.

Métodos e técnicas de pesquisa

Este trabalho tem caráter bibliográfico e qualitativo. Foi elaborado a partir da análise de obras, artigos e documentos legais que abordam o direito à educação, o uso da Inteligência Artificial e a inclusão escolar.

Foram escolhidas obras de autores reconhecidos nas áreas de educação inclusiva e neurodiversidade, como Mantoan (2015), Carvalho (2014) e Sassaki (2017). Também foram selecionados estudos recentes que tratam da Inteligência Artificial aplicada à educação, como Costa, Filho e Bonntentuit (2019) e Vicari (n.d.).

A pesquisa foi conduzida buscando associar os fundamentos jurídicos do direito à educação com os desafios e as potencialidades do uso da IA na inclusão de crianças

2º SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS - CCHSA - UNICESUMAR PG

e adolescentes com TDAH. Dessa forma, os métodos permitem construir uma análise embasada e crítica sobre a função que a Inteligência Artificial pode proporcionar para a efetivação do direito à educação, revelando as possibilidades de inclusão desses alunos no ambiente escolar, bem como os desafios éticos e pedagógicos.

Resultados e discussão

A literatura aponta que os estudantes com TDAH apresentam dificuldades específicas em relação à atenção e ao controle de impulsos, o que afeta negativamente a aprendizagem.

Conforme Leme (2019) e Souza e Oliveira (2018), as crianças que possuem essa neuro divergência têm a mesma capacidade cognitiva, porém necessitam de estratégias diferentes. Autores como Mantoan (2015) e Sasaki (2017) enfatizam que a inclusão escolar depende de adaptações e da valorização da diversidade.

Estudos recentes indicam que a Inteligência Artificial pode apoiar o ensino personalizado para alunos com condições específicas. Os conteúdos que esses estudantes recebem por meio da IA são ajustados de acordo com suas necessidades. Costa, Filho e Bonttentuit (2019) apresentam exemplos de aplicações práticas na Educação a Distância, enquanto Vicari (n.d.) ressalta a relevância da ética e da transparência no uso dessa tecnologia.

Conforme Lima e Duarte (2021), os sistemas inteligentes possibilitam que o professor acompanhe o progresso de alunos com TDAH, recebendo relatórios que indicam padrões de atenção, engajamento e desempenho. Essa integração entre tecnologia e pedagogia favorece a eficácia do ensino, tornando-o mais apropriado para estudantes com TDAH. Além disso, vale ressaltar o conceito de Moran (2020), em que o autor destaca que a tecnologia não deve substituir o professor, mas atuar como um meio de promover aprendizagens significativas e adaptadas às necessidades de cada estudante.

2º SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS - CCHSA - UNICESUMAR PG

A análise desse contexto indica que a aplicação da IA, quando alinhada aos direitos garantidos pela Constituição, pode tornar o ambiente escolar mais inclusivo. Como afirma Santos (2022, p. 45): “A inteligência artificial oferece oportunidades únicas para personalizar o processo de ensino-aprendizagem, atendendo às necessidades específicas de cada aluno.”

No entanto, Santos (2022) e Pretto (2017) alertam para os desafios éticos, como a privacidade de dados dos alunos e a equidade no acesso à tecnologia. Portanto, a IA apresenta forte potencial para uma educação inclusiva e personalizada, mas exige atenção ética e pedagógica. O acompanhamento de educadores capacitados é necessário nesse processo para a efetivação do direito à educação de estudantes com Transtorno de Déficit de Atenção.

Conclusão

A partir da análise das obras e documentos legais, conclui-se que a Inteligência Artificial apresenta forte potencial para que o ensino se torne mais adaptado às necessidades de estudantes com TDAH. Essa tecnologia permite que o processo de aprendizado seja personalizado, apoiado em estratégias pedagógicas diferenciadas, alinhadas aos direitos garantidos pela Constituição.

No entanto, a aplicação da IA requer atenção aos desafios éticos, como a proteção de dados dos estudantes e a capacitação dos educadores para o uso adequado dessas ferramentas. Faz-se essencial garantir que todos os alunos tenham acesso equitativo às tecnologias disponíveis.

De acordo com Valente (2018), a IA tem o potencial de revolucionar a educação inclusiva, oferecendo soluções personalizadas para atender às necessidades individuais dos alunos. Portanto, se a tecnologia for integrada às políticas educacionais e às práticas pedagógicas adaptadas, tornará o ambiente escolar mais acessível e inclusivo para alunos com TDAH.

Carvalho (2014, p. 65) afirma que “a educação inclusiva é um processo que reconhece e celebra a diversidade como uma característica inerente à constituição de



2º SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APPLICADAS - CCHSA - UNICESUMAR PG

qualquer sociedade". Conclui-se que a educação inclusiva é um caminho contínuo de adaptação e melhoria, sendo parte natural e essencial para a convivência humana em sociedade.

Por fim, o estudo evidencia que a implementação da IA na educação inclusiva depende dos educadores, gestores escolares e formuladores de políticas públicas. A capacitação docente, aliada à ética, possibilita a aplicação responsável e equitativa da IA. Assim, o acesso a um aprendizado personalizado e significativo será garantido a todos os estudantes, incluindo aqueles com Transtorno de Déficit de Atenção.

Referências

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO DÉFICIT DE ATENÇÃO – ABDA. *Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)*. Disponível em: <https://www.tdah.org.br>. Acesso em: 04 out. 2025.
- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 04 out. 2025.
- CARVALHO, Rosita Edler. *Educação inclusiva: com os pingos nos is*. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.
- COSTA, C.; FILHO, J.; BONTTENTUIT, M. *Aplicações da Inteligência Artificial na Educação a Distância*. 2019.
- LEME, Kátia. *Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: desafios na aprendizagem*. São Paulo: Cortez, 2019.
- LIMA, Aline; DUARTE, Fernando. *Inteligência Artificial e Educação Inclusiva: caminhos para uma aprendizagem personalizada*. *Revista Brasileira de Educação*, v. 26, n. 2, p. 1–14, 2021.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão escolar: pontos e contrapontos*. São Paulo: Summus, 2015.
- MORAN, José Manuel. *Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda*. Campinas: Papirus, 2020.
- PRETTO, Nelson De Luca. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. Salvador: EDUFBA, 2017.



2º SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS - CCHSA - UNICESUMAR PG

SANTOS, Ana Paula dos. *Inteligência Artificial e Ética na Educação Inclusiva*. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.

SASSAKI, Romeu Kazumi. *Inclusão: construindo uma sociedade para todos*. 8. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2017.

VALENTE, José Armando. *Inteligência Artificial e a revolução na educação inclusiva*. Campinas: Unicamp, 2018.

VICARI, Rosa. *Inteligência Artificial na Educação*. [S.I.]: [s.n.], [s.d.].